

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA EM
SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Geovanna Cavalcante Da Silva (geovanna.cavalcante@upe.br)

Isabelly Vitória Aguiar Melo (isabelly.melo@upe.br)

Rhayssa Danielly Marques De Almeida Lima (rhayssa.lima@upe.br)

Felicialle Pereira Da Silva (felicialle.pereira@upe.br)

Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante proteção integral, dignidade e bem-estar, reafirmando a responsabilidade do Estado e da sociedade na defesa desse público. Contudo, crianças em situação de rua permanecem expostas a condições de vulnerabilidade que comprometem sua saúde física e mental. Nesse cenário, a humanização do cuidado de enfermagem torna-se essencial, pois promove acolhimento, cria vínculos e assegura a efetivação dos direitos previstos no ECA. Objetivos: Relatar a importância das práticas humanizadas na assistência de enfermagem voltada a crianças em situação de rua, destacando sua relevância para a promoção da saúde, a proteção integral e a garantia de direitos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca

Virtual em Saúde, SciELO, LILACS e PubMed. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período dos últimos 10 anos. Resultados: A análise dos artigos evidenciou que o cuidado de enfermagem à criança em situação de rua configura-se como uma área de grande vulnerabilidade, marcada pela influência de determinantes sociais, barreiras de acesso aos serviços de saúde e ausência de capacitação específica dos profissionais que atuam com esse público. Tais fatores repercutem negativamente na experiência de cuidado, limitam a aceitação da assistência e reforçam situações de exclusão e desproteção social. Conclusão: Conclui-se que o cuidado de enfermagem à criança em situação de rua demanda práticas humanizadas que ultrapassam o âmbito clínico, reconhecendo cada criança como sujeito de direito. A literatura aponta que a humanização, sustentada pelo acolhimento, empatia e escuta ativa, é fundamental para enfrentar desigualdades sociais e reduzir a vulnerabilidade. Além disso, a extensão universitária surge como estratégia formativa capaz de romper estigmas e promover experiências que fortalecem a dignidade no cuidado.

Palavras-chave: nursing; homeless children; health care.